



AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PERCEPÇÕES DOS/AS ESTUDANTES: UM ESTUDO SOBRE A UFFS

Larissa Brand Back¹

Thiago Ingrassia Pereira²

Resumo: A pesquisa apresenta reflexões sobre as ações de assistência estudantil sob a percepção de uma amostra de estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Chapecó. As análises são provenientes de reflexões da pesquisa de mestrado em Ciências Humanas, cujo objetivo central foi analisar como a política de assistência estudantil se efetiva no reconhecimento das diferenças e na promoção de equidade na UFFS *Campus* Chapecó. Para tanto, apresenta-se a UFFS, instituição onde é realizada a pesquisa empírica, exibindo uma breve retrospectiva histórica com suas metas e objetivos. Na sequência são descritas as ações de assistência estudantil desenvolvidas, num recorte de 2014 a 2016, sendo utilizados dados da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e publicações do boletim oficial da Universidade. Fazem-se reflexões por meio de dados quantitativos referente aos beneficiários, valores investidos e indicadores de vulnerabilidade social, ainda apresenta-se relação das ações desenvolvidas na UFFS com as áreas do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Por meio destas análises verifica-se majoritariamente que as ações executadas foram de repasse financeiro aos/as estudantes. Para a realização da pesquisa empírica, realizou-se três grupos focais com uma amostra de estudantes beneficiários dos auxílios socioeconômicos que congregava diferentes características individuais e diversas trajetórias acadêmicas que compõem o espaço universitário com a intenção de desvelar a percepção e a atribuição de sentidos e significados dos/as estudantes acerca do reconhecimento das diferenças e da promoção da equidade na assistência estudantil. Assim, evidenciaram-se alguns fatores relacionados aos limites e as possibilidades sob a percepção dos/as estudantes como: a nitidez das diferenças e das desigualdades sociais apresentadas pelos/as estudantes; a maioria dos/as estudantes não entende a assistência estudantil como um direito; a

1Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010). Pós-graduada em Educação Integral pela Universidade Federal da Fronteira Sul (2012). Pós-graduada em Proteção de Direitos e Atenção em Rede pela UNOCHAPECÓ (2014). Mestra no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - UFFS/Campus Erechim. Assistente Social na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. Contato: larissa.back@uffs.edu.br.

2 Sociólogo, Doutor em Educação (UFRGS). Professor da área de Fundamentos da Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: thiago.ingrassia@uffs.edu.br.



concepção de ajuda supera a noção de direito; a assistência estudantil se materializa de forma focalizada e não universalizada; o auxílio financeiro é condição para a permanência; compreendem a assistência estudantil, na maioria das vezes, como o atendimento oferecido pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE); a maioria entende a necessidade de contrapartida se recebe auxílio financeiro; demonstram que desafios de diferentes ordens fazem parte da vida dos/as estudantes, principalmente relativos aos aspectos econômicos e culturais; expressaram muitas dificuldades que encontram no ingresso ao ensino superior; e, relatam várias situações pessoais e coletivas que enfrentam para que possam usufruir o direito à educação superior. Por meio dos instrumentos de coleta de dados, compreendendo a análise documental relativa aos relatórios da PROAE e os elementos obtidos por meio dos grupos focais, a pesquisa apresenta dados que foram interpretados de forma a agrupar o maior número possível de variáveis, a fim de estabelecer uma conexão entre as ações desenvolvidas pela UFFS e a percepção dos/as estudantes acerca deste direito social. Desse modo, aponta-se com o estudo realizado, a intenção de avançar na consolidação da assistência estudantil como política pública na UFFS que reconhece as diferenças e promove equidade para a garantia da permanência de um número significativo de estudantes na educação superior pública, gratuita e de qualidade.

Palavras-chaves: Assistência Estudantil. Percepções dos/as estudantes. UFFS. Beneficiários. Direito social

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: